

**INTRODUÇÃO
AO LIVRO
DOS MÉDIUNS**

estudo dirigido





Mais um excelente
texto do nosso
querido amigo, para
ser estudado.

Gastão Crivelini

O Livro dos Médiuns

A experiência nos confirma todos os dias que as dificuldades e as decepções que encontramos na prática do Espiritismo têm sua origem na ignorância dos princípios dessa ciência, e estamos felizes por constatar que o trabalho que temos feito para precaver os seus seguidores sobre a dificuldade produziu seus frutos, e muitos devem à leitura desta obra as ter evitado. Um desejo muito natural dos espíritas é entrar em comunicação com os Espíritos; é para aplainar o caminho que se destina esta obra, ao fazer com que aproveitem o fruto de nossos longos e trabalhosos estudos, porque seria uma ideia muito errônea se pensássemos que, para ser um especialista nessa matéria, bastaria saber colocar os dedos sobre uma mesa para fazê-la girar ou ter um lápis para escrever. Estaríamos igualmente enganados se acreditássemos encontrar nesta obra uma receita infalível e universal para formar médiuns. Ainda que em cada um haja o germe das qualidades necessárias essas qualidades exigem estágios muito diferentes, e seu desenvolvimento possui causas que não dependem de ninguém fazê-las desabrochar. As regras da poesia, da pintura e da música não fazem poetas, nem pintores, nem músicos que não tenham o gênio dessas artes: elas guiam os que possuem essas faculdades naturais. Ocorre o mesmo com este trabalho; seu objetivo é indicar os meios de desenvolver as mediunidades tanto quanto o permitam as disposições de cada

um, e principalmente, de orientá-las com segurança quando a faculdade existe. Mas esse não é o objetivo único a que nos propusemos.

Além dos médiuns propriamente ditos, há uma multidão de pessoas, que aumenta todos os dias, que se ocupam das manifestações espíritas; guiá-las em suas observações, assinalar os obstáculos que podem e devem necessariamente encontrar numa nova ciência, iniciá-las na maneira de conversar com os Espíritos, indicar-lhes os meios de alcançar boas comunicações, esse é o campo que devemos abranger para não fazermos algo incompleto. Não será, portanto, surpreendente encontrar em nosso trabalho esclarecimentos que, à primeira vista, parecerão estranhos; a experiência mostrará sua utilidade. Depois de tê-lo estudado com cuidado, poderemos compreender as manifestações e a linguagem de alguns Espíritos.

Algumas pessoas desejariam que publicássemos um manual prático mais resumido, contendo em poucas palavras, a indicação dos processos a seguir nas comunicações com os Espíritos; imaginam que um livro dessa natureza, podendo ser distribuído em profusão a um preço baixo seria um fator poderoso de propaganda, multiplicando o número de médiuns. Quanto a nós, vemos uma obra assim, mais nociva do que útil, pelo menos atualmente. A prática do Espiritismo requer alguns cuidados e não está isenta de inconvenientes que só o estudo sério e completo pode prevenir. Seria, então, de temer que uma



instrução muito resumida provocasse experiências levianas, as quais poderiam levar a motivos de arrependimento. Essas são situações com as quais não é conveniente nem prudente brincar; prestaríamos um mau serviço colocá-las à disposição do primeiro curioso que julgasse divertir-se ao conversar com os mortos.

Nós nos dirigimos às pessoas que veem no Espiritismo um objetivo sério que compreendem toda a sua importância e não fazem das comunicações com o mundo invisível um simples passatempo. Havíamos publicado uma Instrução Prática, mas não a reimprimiremos porque não havia nela suficientes esclarecimentos para clarear as dificuldades que podem ocorrer. Nós a substituímos por esta, na qual reunimos todos os dados de uma longa experiência e de um estudo constante que contribuirá para dar ao Espiritismo um caráter sério que é sua essência, evitando, assim, que seja objeto de ocupação frívola ou divertimento. A essas considerações acrescentamos outra muito importante; a péssima impressão que produz nas pessoas iniciantes ou mal preparadas as deduções tiradas de experiências levemente feitas e sem conhecimento; elas têm o inconveniente de dar uma ideia muito falsa do mundo dos Espíritos e de se prestarem à zombaria e à crítica, nesses casos procedentes; é por isso que os incrédulos saem dessas reuniões mais descrentes e pouco dispostos a ver no Espiritismo algo sério.

A ignorância e a leviandade de alguns causam à opinião de muitas pessoas mais danos do que se crê. O Espiritismo fez grandes progressos desde alguns anos, mas alcançou imenso progresso quando adentrou o caminho filosófico e passou a ser apreciado por pessoas esclarecidas.

Hoje deixou de ser visto como espetáculo; é uma doutrina da qual não se riem mais os que zombavam das mesas girantes. Ao fazer esforços para conduzi-lo e mantê-lo nesse patamar, temos a convicção de conquistar um número maior de seguidores úteis, do que teríamos com manifestações passíveis de abusos. Temos prova disso pelo número dos que se tornaram espíritas com a leitura de O Livro dos Espíritos. Após termos exposto a parte filosófica da ciência espírita, em O Livro dos Espíritos apresentamos nesta obra (O Livro dos Médiuns) a parte prática, para uso dos que querem se ocupar das manifestações, seja para si mesmo, ou para estudar o fenômeno mediúnico. Trataremos dos obstáculos que podem ser encontrados e do modo de evitá-los. Essas duas obras, embora sejam sequência uma da outra, são até certo ponto independentes. Recomendamos ler primeiro O Livro dos Espíritos, porque contém os princípios fundamentais da Doutrina, sem os quais algumas partes desta obra seriam dificilmente compreendidas. Alterações importantes foram feitas em sua segunda edição, muito mais completa que a primeira. Essa edição foi corrigida com especial cuidado pelos Espíritos, que acrescentaram um



grande número de observações e de instruções do mais alto interesse. Como eles revisaram tudo, aprovaram ou modificaram como disseram que fariam, pode-se dizer que em grande parte, a obra é dos Espíritos, visto que a intervenção não se limitou a uma pequena parte. Os nomes indicados foram citados somente quando nos pareceu necessário para caracterizar citações mais extensas, emanadas textualmente deles. É evidente que o nome pouco importa; o essencial é o conjunto e o teor do trabalho em resposta às indagações feitas. Como acrescentamos muitas informações ou capítulos inteiros, suprimimos alguns outros em duplicidade, inclusive capítulos que já estavam em outras obras. Assim, desde a segunda edição não houve mais alterações no texto.



O Livro dos Médiuns
(Allan Kardec)



fonte: de Souza, Luis Eduardo. 365 dias com Chico Xavier (p. 55). Universo dos Livros. Edição do Kindle.

"Examina o sentido,
o modo e a direção
de tuas palavras,
antes de
pronunciá-las."



LAR ESPÍRITA VINHADE LUZ

33

Rua Frei Itaparica, 33

(paralela à rua Carlos Gomes)

Vl. Guilherme - Jundiaí

13216.180

(11) 4587.5357

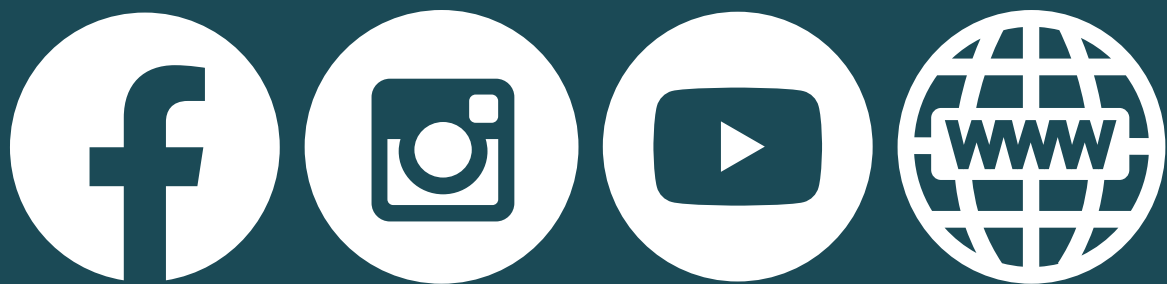


contato@vinhadeluzjundiai.org.br



Visite nossas redes

@vinhadeluzjundiai



www.vinhadeluzjundiai.org.br

Estamos atualizando nossas redes.
Em breve você encontrará muito conteúdo.
Acreditamos que muitas outras pessoas podem
conhecer a Doutrina Espírita.
Por isso contamos com sua ajuda para
curtir, comentar e compartilhar.

